

**O PROCESSO DE PROJETO E CONSTRUÇÃO DE EDIFICAÇÕES RESIDENCIAIS
UNIFAMILIARES DE UM ESCRITÓRIO DE ARQUITETURA DE ERECHIM**

STEFFLER SCHNEIDER, LUCIANA^[1]; WACZUK, LEONARDO AUGUSTO MAITO^[2]; VIEIRA DA SILVA, JANINE^[3]; YAMAUCHI, VANDER^[4]

A prática da arquitetura vai além do domínio técnico e estético: envolve também relações humanas, processos criativos e uma postura ética diante do cliente e da cidade. Este estudo apresenta a trajetória e a abordagem de um escritório de arquitetura localizado em Erechim/RS, com 30 anos de atuação, que valoriza o envolvimento pessoal nos projetos, a escuta ativa dos clientes e a autonomia criativa, sempre com um olhar sensível e comprometido com a arquitetura como prática de cuidado, identidade e responsabilidade. O objetivo da pesquisa foi compreender a metodologia de trabalho, os valores e os desafios enfrentados pelo escritório, refletindo sobre o papel do arquiteto em contextos urbanos regionais e nas relações com os clientes. Por meio de um estudo de caso, buscou-se evidenciar como ética, sensibilidade e organização interna influenciam na qualidade dos projetos e na percepção da arquitetura como serviço próximo e acessível. A metodologia consistiu em uma entrevista semiestruturada, realizada em 27 de março de 2025, abordando formação acadêmica, início da carreira, processo criativo, relação com clientes, tipos de projetos, ferramentas de trabalho, rotina administrativa e percepções pessoais. As respostas foram organizadas em tópicos e analisadas criticamente, relacionando prática e teoria da arquitetura. O escritório é conduzido por uma única arquiteta, cuja trajetória é marcada pela autonomia e sensibilidade artística, que optou por manter uma estrutura pequena, permitindo atenção integral aos projetos. Sua metodologia valoriza a escuta ativa, o briefing detalhado e a pesquisa de referências. Ainda realiza parte dos projetos manualmente e utiliza ferramentas digitais quando necessário. A relação com os clientes baseia-se em confiança e sinceridade, fortalecendo vínculos e fidelização. O processo de projeto é desenvolvido em sua plenitude, incluindo avaliação pós-ocupação. Apesar das dificuldades em precisificar seus serviços, prioriza a realização pessoal e a satisfação do cliente. A maioria dos projetos é residencial, mas há também experiências comerciais e educacionais. Estima-se que já tenha desenvolvido cerca de 100 projetos, com prazos variando de um mês a mais de um ano. Em alguns casos, inclui detalhes como seleção de enxoval, evidenciando cuidado com o usuário. Conclui-se que a prática do escritório destaca a importância de uma arquitetura centrada no usuário, na sensibilidade do processo criativo e no vínculo humano. A opção por manter uma estrutura pequena mostra que qualidade, atenção ao detalhe e compromisso continuam sendo diferenciais significativos, reafirmando que a arquitetura é tanto técnica quanto relação e cuidado.



20 a 24/10

**INTEGRIDADE CIENTÍFICA E
COMBATE À DESINFORMAÇÃO**

Palavras-chave: escritório de arquitetura; processo de projeto de edificações; participação do cliente; residências unifamiliares.

Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Origem: Pesquisa.

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Agradecimento UFFS

[1] Luciana Steffler Schneider. Arquitetura e Urbanismo. Universidade Federal da Fronteira Sul. lcnschndr0@gmail.com.

[2] Leonardo Augusto Maito Waczuk. Arquitetura e Urbanismo. Universidade Federal da Fronteira Sul. leonardomwaczuk@gmail.com.

[3] Janine Vieira da Silva completo. Arquitetura e Urbanismo. Universidade Federal da Fronteira Sul. janine.silva@estudante.ufffs.edu.br.

[4] Vander Yamauchi. Arquitetura e Urbanismo. Universidade Federal da Fronteira Sul. vander.yamauchi@ufffs.edu.br.